

A IMPRENSA

21 DE NOVEMBRO
DE 1897

A IMPRENSA

ORGAN HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO 1.º

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CAPITAL

Anno 12\$000
Semestre 6\$000

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. 1.º V. 6.)

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL

Anno 14\$000
Semestre 7\$000

N. 26

«A IMPRENSA»

PARAHYBA 21 DE NOVEMBRO DE 1897

O POVO

É o thema predilecto de todos os dias; o argumento achillez, que resolve os mais intrincados problemas; a cauza, que justifica todas as pretensões; o motivo que sanciona todas as loucuras—o povo—.

Pa avrão pomposo e emphatico, que adorna todos os discursos, que inflamma aquelle que o pronuncia, e arrebatava até ao delirio aquelles que o ouvem—o povo—.

Entretanto, quando a palavra—povo—, produz tão maravilhosos effeitos, aquillo, que esta palavra significa realmente, está sujeito ás maiores decepções, á total abjecção.

Quando aquelles que, especulando com esta palavra mysteriosa, reperindo-a tão amiudadamente, locupletão-se de grandes proventos, o povo na realidade geme e chora sob o peso das maiores penurias e misérias!

Por isto houve quem o qualificasse de pobre animal de carga, de quem se destructa o trabalho e entrega-se ao desprezo.

Pobre povo, tão decantado e tão mal fadado!

Quem se daria ao trabalho de enumerar os males tantos a que está sujeito o pobre povo?

Se olha-se para o corpo, é uma miséria; se olha-se para o espirito é um horror!

Não se diga que não é esse o povo, que constitue o palavrão da moda, pois outro não conhecemos, que possa occasionar as prolongadas declamações.

O povo, o verdadeiro povo, é este mesmo que, por toda parte, se vê sempre regado das maiores desgraças no corpo e na alma.

Quanto ao corpo, está sob as vistas ainda dos maiores myopes.

Quanto ao espirito, basta dizer que, talvez, mais de duas terças partes de nossa população não sabe assignar o nome!

Haverá maior miséria; estado mais deploravel e mais digno de compaixão?

Mas o que fazer aquelles que tanto falam do povo para remediar tão monstruoso mal, maxime em um Paiz tão vasto como o nosso?

Confessamos que é muito difficil mas dever-se-ia proporcionar ao povo os meios de uma boa e sã educação segundo os principios do Evangelho porque o povo assim educado terá ao menos, seu espirito sufficientemente esclarecido naquillo que diz respeito a Deus, a si mesmo e ao proximo.

E este methodo tão simples, sem as deslumbrantes academias, sem os astos lyceus, é o unico apto para levar a instrucção a todas as camadas sociais, e á todos os lugares; e está de perfeitto accordo com o methodo já

restabelecido pelo Divino Salvador; pois foi com elle, que os Apostolos levaram a civilização até as extremidades da terra.

Mas, dir-se-á: isto cabe exclusivamente ao clero.

De accordo: o clero foi quem recebeu do Divino Salvador a missão de ensinar o povo; e só elle poderá, ensinando, salvar a actual sociedade, como salvou a antiga, dos males, que a acabruháão.

Porque só o clero é que convive com o povo só elle é que frequenta dia e noite as aldeias, as choupanas do pobre, e com este pode confabular a respeito de Deus, de si e do proximo; de sua origem, de seu fim, e dos meios para alcançá-lo por isto, sempre condemnamos, em principio, a doutrina da Separação da Igreja do Estado.

Pois no caso da união, quando o Estado prepara suas grandes academias, onde se vão crystalisar as intelligencias pelo contacto das sciencias, auxilia tambem aos Seminarios para a preparação de um clero idoneo para a educação do povo.

Eis este modo, quem falaria que o Estado não tivesse meios de instruir o povo, mesmo em um Paiz vasto como o nosso?

Foi o que aconteceu, em algum tempo, entre nós, e por isto, em quasi todos os povoados e aldeias se encontrava um sacerdote, que ali exercia o importante papel de Pae espiritual, de preceptor, e de medico. Pequenos hospícios de religiosos tivemos, nesse tempo, fáté no alto sertão, que erão um centro de luz, que se irradiava muito longe.

O povo era, então menos ignorante, e mais feliz.

Depois porém, que a maçonaria, essa seita maldita e infernal, começou a influir nos destinos do Brazil, começou tambem a coactar a liberdade e influencia do clero, para á seu talante, chegar a seus fins—a deschristianisação dos brasileiros.

Certeiro foi o golpe atirado contra as ordens religiosas, que, decapadas de seus troncos, principiarão, pela falta da seiva que destes lhes vinha, a definhar em seu espirito, auctorizando destarte uma outra medida não menos fatal—a prohibição do noviciado—no intuito de remediar o mal; como se a morte fosse remedio para a vida!

Não menos efficaç foi o plano de desprestigio para o clero secular: Redu sidissimo era o numero das dioceses, apesar de constantes reclamações contra isto, e por demais ridiculas erão as Congruas dos Bispos.

Em um Paiz novo e catholico, como o nosso, nunca um Bispo brasileiro fez parte de um ministerio, nem teve assento no Senado!

Os cabidos recebão uma congrua de fazer vergonha e não menos erão as dos Parochos.

Os Seminarios, para oito ou dez professores, tinham uma pensão pouco superior ao ordenado de um lente de academia!

Assim como ter um clero sufficiente?

Os filhos das familias ricas não se querião ordenar pela falta de consideração, que vião no clero; os pobres não podião, nem os Bispos dispunhão de meios para, a sua custa, educá-los.

Assim, lastimava-se, que o clero, a contento da maçonaria, fosse reduzindo-se a ponto de ver-se um Parocho regendo duas, tres e mais freguezias!

Deste modo poderá o clero satisfazer sua alta e sublime missão de ensinar e educar o povo?

E o povo privado deste unico meio de instrucção á soo alcance, a que ficará reduzido? A ignorancia absoluta, ao fanatismo, como infelizmente já vão se patenteando com suas horripillantes consequencias.

E' tempo de remediar tão horrores males.

Hoje, pela separação da Igreja do Estado, nada temos a esperar do Governo.

Todas as vistas voltão se para a Igreja, unica que poderá salvar a actual situação, se encontrar apoio na liberalidade dos verdadeiros catholicos.

Neste sentido, ha pouco S. Exa. Rm. o Sr. D. Adolpho, fôsse amado Bispo, publicou uma importante Pastoral sobre o Sacerdociio e o Seminario. Desejamos, a qual deveria ser lida e meditada pelos catholicos de toda Diocese.

Neste luminoso documento, que é um padrão de gloria á illustração e um administrativo de S. Exa. Rm. abre Elle seu Coração Paternal, e faz um honroso appello a todos os seus diocesanos.

Não podemos concluir este artigo, sem transcrever para aqui um topico dessa Pastoral, que vem muito a proposito: cillo:

«Mas vede bem diz S. Exa. Rm.: si a qualidade desses Sacerdotes depende quasi exclusivamente do vosso humilde Bispo, do seu cuidado especial sobre o Seminario; a quantidade d'elles ou o numero sufficiente para ás nos-as necessidades espirituas depende grandemente de vós.

Que as vocações sacerdotais no seio das familias abastadas diminuam a olhos vistos, é uma realidade bem triste em nosso querido Brazil.....

A grande maioria das vocações para o Sacerdociio se manifesta nos filhos das familias pobres, onde o mau espirito da epocha, as maximas irreligiosas, a corrupção dos costumes e a educação anti-christã, que desgraçadamente se dá hoje a mocidade, não tem tão lastimavelmente penetrado.

E como reparar tão grave mal, neste tempo em que a missão do Sacerdote, é mais do que nunca, de reconhecida importancia social, visto o desprezo do principio da autoridade, e a desordem que por toda parte reina?...

Ah! se comprehendessis. Irmãos e Filhos dilectissimos, quanto soffre o Nosso Coração de Pae Espiritual quando os fics de vinte freguezias vazias nos pedem pastores e não os temos para lhes dar!

Só um lenitivo descobrimos nas horas de Nossas apprehensões..... é a esperança de que Nos haveis de ajudar zelosa, perseverante e generosamente no melhoramento do edificio do Seminario e na formação de seu patrimonio, cujas rendas serão destinadas a sustentação de moços pobres que derem signaes de verdadeira vocação ao Sacerdociio».

UNIDADE DA EGREJA

(Continuação)

Sim, esta superioridade é apanagio do catholicismo, a virtude tomou proporções gigantescas; encontrareis desde um S. Luiz de Gonzaga, alma pura, que jamais se manchára talama do peccado mortal, no entanto entrega-se a mortificação por amor de Jesus e pela conversão de seus irmãos extraviados, até uma Maria Magdalena, peccadora a principio; mas chorando com lagrimas de verdadeiro pesar, todas as suas culpas, expiando-as com uma penitencia de toda a vida.

Descortinamos no gremio do Catholicismo a magesto e a imponente figura dos Pastores da Igreja, dando a vida pelas suas ovelhas, segundo o divino exemplar, immolando-se por ellas, S. Francisco de Assis, S. Domingos, S. Vicente de Paulo, Santa Thereza de Jesus e S. Ignacio de Loyola, D. Bosco, o Bemaventurado Jo o Baptista de la Salle e muitos outros; estes apostolos modernos comprehendem a missão elevada de que se achavam investidos, para desempenhar tão sublime encargo não pouparam esforços, não mediram sacrificios, não calcularam difficuldades; e as suas obras ali permanecem abençoadas pelas gerações, os seus filhos continuam a ser dignos emulos dos seus denodados progenitores, tornando-se o assombro da impiedade, do livre pensamento, que ainda assim, máo grado seu, rendem tributo de admiração a memoria d'essas almas grandes, attribuindo á philanthropia, o que nasceu da caridade genuina, do amor ardente e generoso de Jesus Christo Crucificado.

Quando fallamos da Santidade da Igreja, occorre-mo a mente o que Je us disse em momento augusto e supremo: «Quando eu for exaltado attrahire tudo a mim»

Lá do alto da arvore da Cruz, banhando a terra maldita com o seu Sangue bendito, derramado.

Coração humano, sentimento de generosidade, dedicação, com dizer-lhes: «Vede o meu amor, manifestai-me o vosso», e os santos, no declinar dos seculos no prepassar das idades, em todas as classes sociais respondem com S. Paulo: «Si alguém não amar a Jesus Christo seja excommungado, e não tomará parte nos privilegios dos filhos da Igreja» será indigno do nome Christão.

No entanto, si a Santidade dos membros da Igreja asombrava as multidões, estimulava lhes o amor da virtude, do bello e sublime, não deixava de excitar o odio dos maos, dos que tinham a razão repleta de preconceitos, de fanatismo e da idolatria.

Ao passo que uns aclamavam aos Santos, outros cheios de odio satânico blasphemavam e calumniavam a virtude, que exerceia tão grande influencia nes corações magnanimos.

Hoje ainda, uma impiedade sompudor, sabindo das raizas do bom senso e da razão, villipendia a Igreja, almejava vel-a engolpçada no lodacal dos vicios; mas a Igreja com a sua santidade, responde a todas estas perseguições e insultos, com a doçura, inspirada pelo amor de Jesus Christo, e pela caridade, ella repete as palavras de Jesus moribundo: «Perdoai-lhes porque não sabem o que fazem, estão cegos; n'elles, as paixões substituíram a razão, este pharol, cedido ao homem para guial-o nos atalhos da virtude.

Eis porque tendo perdido a fé gritam que a Santidade é mentira, é illusio; não é possível, que a vida deve ser uma serie de gosos, que devem satisfazer aos nossos sentidos, para bem longe de nós a mortificação; queremos essa vida cheia da maior somma de venturas. D'ahi d duz-se que corre-nos a obrigação rigorosa de corrigirmos, de trabalharmos para o nosso fim ultimo, o qual obtemos por meio da Santidade commun que nos prodigalisará forças para calcar aos pés os sentidos, para responder a todos os attractivos do mundo: a fé é o meu norte, é meu guia, é o piloto ou o porto da salvação—Deus quer salvar a todos, por isto a sua obra por excellencia a Igreja Catholica, depositaria dos seus dons divinos, apresentar-se-ha com a nota da san-

Antonio Pereira da Silva
 João Martins Pereira da Silva
 Aureliano Maria Lins
 Antonio Baptista de Souza
 José da Silva Brito Lira
 José Pelotica
 José Vieira dos Santos Filho
 Tertoliano d'Athayde Cavalcante
 Manoel Ignacio da Silva
 Manoel Ribeiro de Albuquerque
 Antonio Bento Casado
 Antonio José da Costa
 Virgílio Rodrigues de Souza Campos
 José Ignacio Pereira de Moraes
 Aprigio José de Souza
 João Gomes Ferreira
 Minervina Villa Sêcca
 Henrique Barrella
 Vicente Francisco Alves Pequeno
 Francisco Cabral de Vasconcellos
 Antonio Joaquim de Souza
 Fausto Joventino de Vasconcellos
 Lourenço de Albuquerque Mello
 Manoel Geminiano de Albuquerque Mello
 Joaquim Joventino de Vasconcellos
 Antonio Gomes de Oliveira
 José Mariano da Silva Sobral
 João Manoel de Souza
 Manoel Francisco de Araujo
 José Thomaz de Aquino
 Antonio Faustino Tavares
 João Martiniano de Medeiros Paes
 Manoel Rodrigues de Macêdo
 Manoel Roberto de Carvalho
 Joaquim Carlos de Albuquerque
 Ignacio José Correia
 José Benício de Miranda Paiva
 Francisco Antonio Pimentel
 Antonio Gomes Vieira
 Antonio Augusto de Souza
 Manoel José de Albuquerque
 João Félix da Cunha
 Vicente Guerra Filho
 Antonio Joaquim da Costa.

Agricultor
 Idem
 Artista
 Idem
 Artista
 Agricultor
 Empregado
 Agricultor
 Idem
 Negociante
 Agricultor
 Idem
 Idem
 Idem
 Artista
 Agricultor
 Artista
 Negociante
 Agricultor
 Empregado Publico
 Artista
 Proprietario
 Idem
 Idem
 Agricultor
 Artista
 Negociante
 Agricultor
 Empregado Publico
 Negociante
 Empregado Publico
 Artista
 Negociante
 Proprietario
 Agricultor
 Idem
 Idem
 Agricultor
 Idem
 Artista
 Agricultor
 Negociante
 Agricultor
 Empregado Publico.

ANNUNCIOS

SYSTHEMA METRICO

VÉNDE-SE

A 200 RÉIS

NA RUA DO CARMO N. 8

IMITAÇÃO

DE

JESUS CHRISTO

E

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Com cinco approvações episcopaes e entre estas as dos Exms. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro.
 Duas obras em um só volume portatil, nitidamente impressa, dourado e encadernado em Paris; com lindas estampas, contendo uma oração com indulgencia plenaria—«O' bom e dulcissimo Jesus.»

PREÇO 5:000 CADA EXEMPLAR NO BRAZIL E 1.200 FORTES EM PORTUGAL

Dar-se á um exemplar a quem pagar dea

Já chegou e es exposto á venda o piedoso livro da *Imitação de Jesus Christo e Formulario de Orações*. Além de ser o livro da *Imitação de Jesus Christo* o livro por excellencia de todos quantos têm sido publicados, exceptuando apenas os Evangelhos, succed que o traductor brasileiro junou a cada capitulo um eutro de reflexões adaptadissimas do nunca assás louvado mestre da vida espiritual, o celebre pregador da França, — Padre Boudalois. Ainda mais: variadissimo numero de notas referentes ás sagradas Escripturas e outros muitos livros e notas explicativas sobre pontos, difficeis uns e notaveis outros, e assim tambem quatro magnificas taboas auxiliares, que servirão para fomentar a piedade. Ainda mais: Um excellent *Formulario de Oração* com quatro diferentes methodos para ouvir a Missa e entre estas missas uma de communhão, extrahida do proprio texto da *Imitação*, offendo tudo de mais essencial que se acha nos Parochianos Romanos, e duas excellentes taboas de festas moveis, dos jejuns e da abstinencia, e explicações completas sobre o dado de ajudar a Missa.

A' venda nas principaes Livrarias do Brazil e Portugal

EDITORES

MATTOS CAMINHA & C.^a44---RUA DO MARQUEZ DE OLINDA---44
RECIFE

AOS ASSOCIADOS DO S. CORAÇÃO DE JESUS

Previne-se aos Senrs. Associados que n'esta typographia achase á venda a importante obra—*Manual da Guarda de Honra*—bem como o *Manual do Apostolado da Oração*, de grande utilidade e proveito aos me mos.

FOLHINHAS ECCLESIASTICAS

Faço saber que na Secretaria do Bispado já se acham as folhinhas ecclesiasticas para o proximo anno de 1898 a razão de 2.500 reis devendo prover-se convenientemente todas as Matrizes e Capellas filiaes. Secretaria do Bispado da Parahyba, 20 de Novembro de 1897.

O Secretario Interino

PADRE JOSE THOMAZ GOMES DA SILVA

SECRETARIA DO BISPADO

Ultimamente procedeu-se á sagração de pedras d'ara, para occorrer ao provimento das matrizes e Capellas da Diocese. Os interessados poderão procurar as

sendo offerecida a esportula de 10\$000 reis por cada uma.

Alemanha

O IMPERADOR DA ALLEMANHA E UM CONVENTO DE BENEDICTINOS

Por occasião de sua ultima viagem ao Rhenio, Guilherme II visitou o mosteiro de benedictinos de Maria-lack e ao despedir-se prometteu ao Padre Abad mandar um rico altar para a Capella do mosteiro.

E' um rei protestante e, entretanto, em vez de expulsar os frades da visita, elogia e presenteia.

DECADENCIA DO PROTESTANTISMO

O Congresso social dos protestantes orthodoxos de Leipzig acaba de declarar que no terreno social deve-se proceder de accordo com os catholicos e dous conspicios economicistas protestantes os professores Hekner e Wagner reconheceram em seus escriptos que o centro do partido mais intelligente, benemerito e laborioso e que por isso tem obtido me-

thores resultado que qualquer partido.

O Sr. Harkner observa na cyclica de Leão XIII sobre a social exerce uma consideravel influencia nos partidos politicos da Alemanha, França, Austria e Suíça. Todos escriptores e igualmente a crescente actividade catholica nas obras de de o de educação moral.

Na ultima reunião synodical limo Sr. Schaembrunn e pastores forão unanimes em cer que apesar do augmento grejas protestantes o espirito não progride e ao envez bem como a honestidade. O lamenta a quasi nenhuma que exerce a Igreja prote classes populares.

IMPORTANCIA IMPRENSA

E' da maior importancia di nhcimentos religiosos pela im vera existir uma imprensa e divulga-se na lingua do povo. Deus—Ah! Si o numero de hoas e decidida vontade fosse abitoes e generosos, não du as facilidades que a imprensa nosos dias, que a semente de espalharia em muito maior catholica, onde o inimigo fa va daninha. (Card. Manning)